



FISIOTERAPIA - ENTREGA SEMANAL 1

Projeto: INTERPRETAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES
Professores: Colegiado de Fisioterapia

Nome: Rockson André Fritzen

Atividade: ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ANEMIA FALCIFORME

Atividade

Paciente do sexo feminino, comparece a UPA com dor em MMII há 2 horas, associado a edema, e que não melhora com medicação. Relata que esses episódios têm sido recorrentes nos últimos anos e informa quadro gripal na semana anterior.

Identificação do paciente

L.S.H, sexo feminino, 30 anos, casada, negra e natural de Salvador, atualmente exerce função de doméstica. Paciente comparece na UPA.

Queixa principal

Dor nas pernas há 2 horas.

História da doença Atual (HDA)

A paciente refere que há 2 horas começou a apresentar fortes dores em MMII, 8/10, sem irradiação, sem melhora com utilização de analgésico e, no momento da consulta, região lombar também estava dolorida. Refere que há 1 dia sente fadiga, indisposição e notou a presença de edema doloroso em tornozelo. Relata também já ter observado inúmeros outros episódios de dores nas pernas no último ano, que as vezes cursavam com inchaço local.

Antecedentes pessoais, familiares e sociais

A paciente relata que na semana anterior apresentou febre, coriza e tosse. Afirma que utilizou Paracetamol para controle dos sintomas e permaneceu em repouso durante 5 dias, quando cursou com melhora.

Nega histórico de HAS e DM.

Refere que não tem contato com a mãe, e o pai faleceu aos 40 anos de idade devido a AVC.

A paciente relata que na última semana tem passado por um processo de separação com seu marido, fato que tem causado quadros de ansiedade e dores no peito. Relata também que o fato de continuar trabalhando como doméstica durante o período da pandemia tem mexido com seu psicológico e aumentado suas crises de ansiedade, que vêm acompanhada de palpitações e dores no peito.

Exame físico

Regular estado geral, eupneica, afebril, mucosas descoradas, discreta icterícia. Sem alterações nos dados vitais.

Aparelho cardiovascular com achado de sopro difuso à ausculta.

Abdome plano, cicatriz umbilical intrusa. Fígado não palpável.

Presença de edema unilateral sem empastamento em tornozelo esquerdo, associado a úlcera maleolar de cerca de dois centímetros, com secreção purulenta e hiperemia nas bordas, dolorosa à palpação.

Aparelho respiratório sem alterações.

Exames complementares

Hematócrito = 24%

Hemoglobina = 8,2 g/dL

Reticulócitos = 135.000/mm³

VCM = 90 fl.

HCM = 33 g/dL

Análise do esfregaço = presença de drepanócitos

RDW = 15%

Leucócitos = 11.000 por mm³

Plaquetas = 420.000 por mm³

Glicemia em jejum = 80 mg/dL

Colesterol total = 151 mg/dL

HDL-C = 53 mg/dL

Triglicérides = 134 mg/dL ECG: sem alterações

ECG: sem alterações

RESPONDA

1) Quais foram os achados encontrados

- a) **anamnese:** Dor nas pernas recorrente nos últimos anos, com episódios de inchaço local. Histórico de quadro gripal na semana anterior. Quadro de ansiedade e dores no peito devido a processo de separação e trabalho como doméstica durante a pandemia.
- b) **exame físico:** Regular estado geral, sopro difuso à ausculta cardiovascular. Edema unilateral em tornozelo esquerdo com úlcera maleolar, secreção purulenta e hiperemia nas bordas. Mucosas descoradas e discreta icterícia.
- c) **exames laboratoriais:** Hematócrito baixo (24%) e hemoglobina baixa (8,2 g/dL). Presença de drepanócitos no esfregaço. Leucocitose (11.000 por mm³) e plaquetose (420.000 por mm³). Glicemia, colesterol e ECG dentro dos parâmetros normais.

2) Quais os fatores de risco para anemia falciforme?

- Histórico familiar da doença.
- Casamentos entre portadores do traço falciforme.

3) Quais os principais sintomas apresentados pelos pacientes com anemia falciforme?

- Dor intensa nos membros (crises vaso-oclusivas).
- Fadiga.
- Icterícia.

- Palidez.
- Úlceras de perna.
- Eventuais infecções secundárias.
- Acidente vascular cerebral (AVC).
- Alterações cardíacas.

4) Qual o tratamento da anemia falciforme?

- Controle da dor com analgésicos.
- Hidratação adequada.
- Transfusões sanguíneas em casos graves.
- Uso de medicamentos para prevenir crises (hidroxiureia).
- Antibióticos para tratar infecções.
- Transplante de medula óssea em casos selecionados.

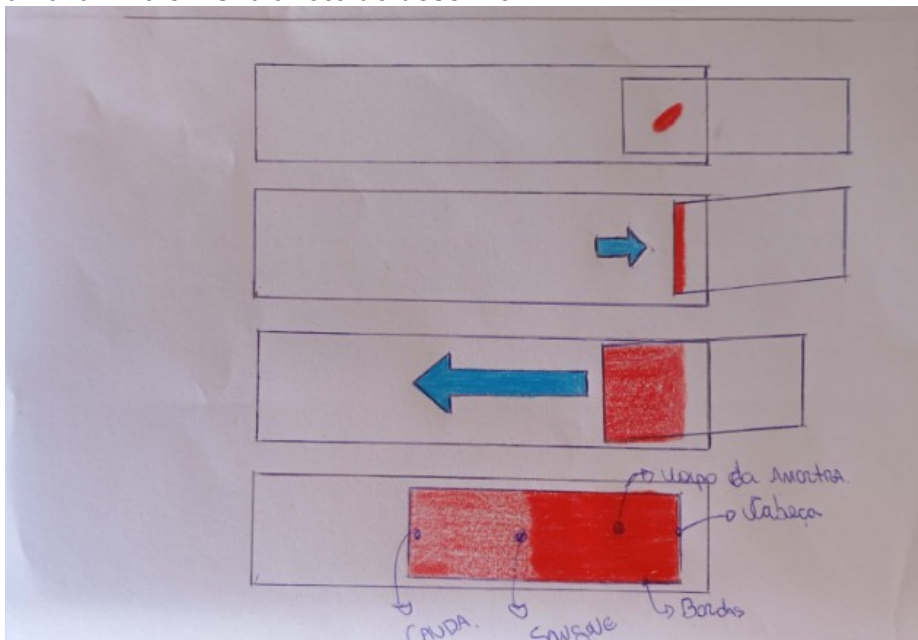
5) Qual a relação dos sintomas de febre, tosse e coriza com a anemia falciforme?

Os sintomas de febre, tosse e coriza mencionados no quadro clínico podem estar relacionados a uma infecção respiratória aguda, comum em pacientes com anemia falciforme devido à imunocomprometimento causado pela doença.

6) Como o fisioterapeuta pode atuar no atendimento ao paciente com anemia falciforme?

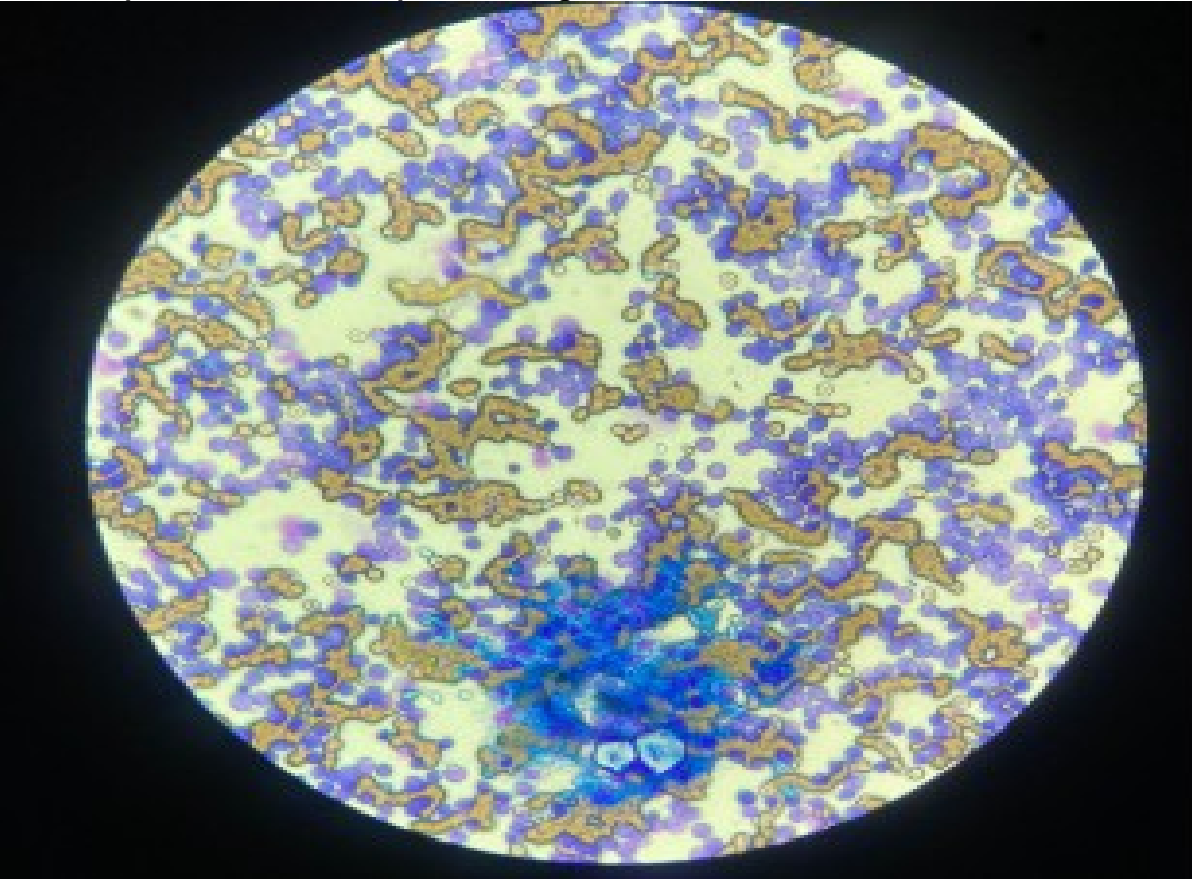
- Fornece orientações sobre exercícios físicos adequados.
- Auxiliar na manutenção da função pulmonar através de técnicas de reexpansão pulmonar.
- Prescrever exercícios de alongamento para prevenir contraturas musculares devido à dor e à imobilidade.
- Educar sobre técnicas de relaxamento para lidar com a dor e a ansiedade.

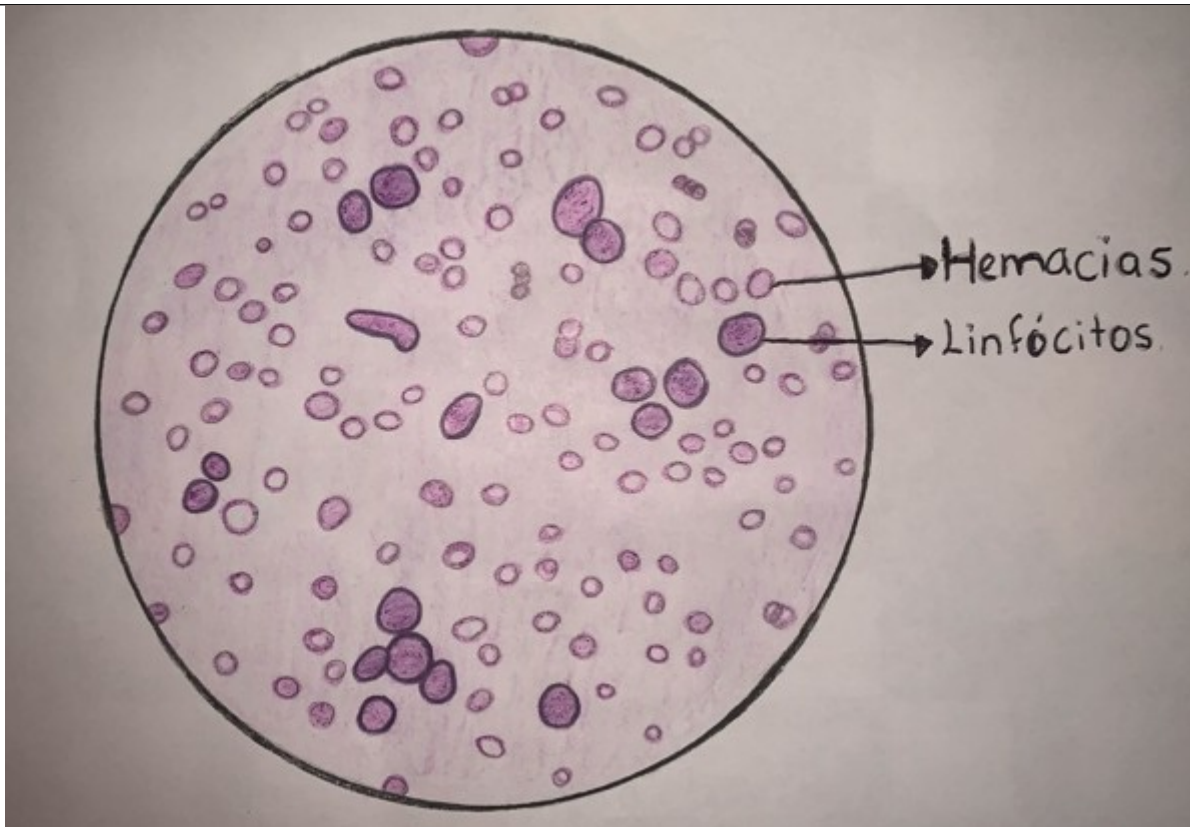
7) Como seria a lâmina de esfregaço do paciente que apresenta anemia falciforme? Desenhe uma lâmina e insira a foto do desenho.





8) Insira as imagens/figuras elaboradas na aula prática do dia 21/02 no laboratório de microscopia, identificando o que é cada figura.





- Aonde está em amarelo e Hemácia e aonde está azul e linfócitos.
- As Hemácias estão todas juntas por isso ficam desse jeito.

REFERÊNCIAS

Coloque aqui as referências utilizadas.

